

Diversidade de Braconidae em ambientes de mata nativa e lavoura de mandioca na Amazônia Ocidental, Acre, Brasil

Gabriela do Nascimento Souza¹; Rodrigo Souza Santos²; Angélica Maria Penteado Martins Dias³; Luis Felipe Ventura de Almeida⁴

¹Mestra em Agronomia - Produção Vegetal. Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco - AC, 69920-900. Universidade Federal do Acre - UFAC; ²Pesquisador A. Rodovia BR 364, Km 14, CP 321, Rio Branco - AC, 69900-970. Embrapa Acre; ³Professora Titular. Rodovia Washington Luís, s/n - Monjolinho, São Carlos - SP, 13565-905. Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; ⁴Bolsista DTI. Rodovia Washington Luís, s/n - Monjolinho, São Carlos - SP, 13565-905. Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

Palavras-chave: inimigos naturais; ichneumonoidea; amazônia.

Os Braconidae constituem a segunda maior família da ordem Hymenoptera e são parasitoides primários de Lepidoptera, Coleoptera, Diptera, normalmente estão associados a apenas um hospedeiro, e atuam como reguladores naturais de seus hospedeiros. Mesmo com sua importância e diversidade, o conhecimento faunístico dessa família na região Norte ainda é incipiente. Assim, o objetivo desta pesquisa foi prospectar a diversidade de Braconidae em ambientes de mata nativa (floresta primária) e lavoura de mandioca na terra indígena Puyanawa, município de Mâncio Lima, Acre, Brasil. Foram realizadas amostragens quinzenais, no período de dezembro de 2020 a abril de 2021, utilizando-se duas armadilhas Malaise (uma em cada ambiente). Os parasitoides foram identificados em nível de subfamília, sob microscópio estereoscópico e com base na literatura especializada. Foram obtidos 736 braconídeos, distribuídos em 16 subfamílias, sendo estas: Agathidinae, Alysiinae, Brachistinae, Braconinae, Cardiochilinae, Cheloninae, Doryctinae, Euphorinae, Homolobinae, Hormiinae, Macrocentrinae, Microgastrinae, Miracinae, Opiinae; Orgilinae e Rogadinae. A armadilha instalada em ambiente de mata nativa capturou 430 parasitoides (58,4% do total) e a armadilha instalada em área de lavoura de mandioca capturou 306 indivíduos (41,6%). As subfamílias mais abundantes foram: Microgastrinae (n = 301 ou 40,89%) e Rogadinae (n = 117 ou 15,89%). Pela abundância dessas subfamílias, as quais abrigam espécies de parasitoides de Lepidoptera, conclui-se que o controle biológico natural seja eficiente no controle de pragas na lavoura de mandioca na terra indígena Puyanawa. No entanto, mais estudos serão necessários para elucidar a relação de parasitismo de indivíduos da subfamília Microgastrinae com insetos-pragas da cultura da mandioca.

Apoio: INCT-Hympar, Proc. CNPq 465562/2014-0.